



## Trabalhos Científicos

**Título:** Pneumonia Necrotizante Complicada: Relato De Caso

**Autores:** ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (UFRN); MYLENA TAISE AZEVEDO LIMA (UFRN); GUSTAVO ALBERTO ARAÚJO PAIVA (UFRN); LUCIANA FIGUEIRÊDO GONZALEZ (UFRN); MARIANA DINIZ CAVALCANTE (UFRN); RAFAELLA SANTOS MAFALDO (UFRN); RICARDO LUIZ OLIVEIRA ALVES (UFRN); TAÍSE DA NÓBREGA VERAS (UFRN); JÉSSICA SANTOS DE MEDEIROS (UFRN); AMANNDA MELO DE OLIVEIRA LIMA (UFRN); ADRIANO DOS SANTOS CAVALCANTI (UFRN); DÉBORA LOPES EMERENCIANO (UFRN); LUCIANA ALVES TOMAZ DO NASCIMENTO (UFRN); MARIAMA SOUSA SALAZAR (UFRN); THAYSE EMANUELE FRANKLIN ARAÚJO (UFRN); ALANA DANTAS DE MELO (UFRN)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A pneumonia necrotizante (PN) é uma apresentação grave de pneumonia, caracterizada por liquefação e cavitação do tecido pulmonar, e cuja fisiopatologia envolve oclusão trombotica de capilares alveolares resultando em isquemia local e necrose do parênquima. **DESCRIÇÃO DO CASO:** H.H.S.P., masculino, 2 anos e 4 meses, previamente hígido, sem relato de vacinação antipneumocócica 10 (VP10), iniciou quadro de tosse e coriza que evoluiu com febre e dispneia importante. Procurou pronto atendimento duas vezes, sendo liberado com sintomáticos e antibioticoterapia oral, até que evoluiu com piora clínica e insuficiência respiratória. Ao hemograma, foi evidenciada leucocitose e, à radiografia de tórax, velamento de hemitórax direito e pneumatocele em lobo superior. Após iniciada antibioticoterapia venosa, paciente foi transferido para unidade de terapia intensiva. Na evolução, as culturas foram negativas, e a tomografia de tórax realizada evidenciou áreas de consolidação associadas à necrose e volumosa cavitação envolvendo cerca de metade do pulmão direito, além de volumoso derrame pleural à direita. Conforme orientação da cirurgia torácica, será realizada nova tomografia para avaliar evolução do quadro e decidir sobre abordagem cirúrgica. **DISCUSSÃO:** Entre as complicações das infecções de vias aéreas superiores, está a pneumonia. O presente caso traz um paciente sem comorbidades e com vacinação antipneumocócica interrogada, que, sendo vacinado, teoricamente estaria protegido contra formas graves, porém que evoluiu com PN. Apesar de não ter sido isolado o agente etiológico, destaca-se a presença de casos semelhantes recentemente descritos na literatura evidenciando formas graves de infecções pneumocócicas por sorotipos não cobertos pela VP10. **CONCLUSÃO:** Profissionais de saúde devem estar atentos a casos infecciosos graves com suspeita de etiologia pneumocócica em pacientes previamente hígidos e vacinados, a fim de investir na confirmação etiológica, incluindo o sorotipo bacteriano. Essa investigação epidemiológica pode acarretar melhorias no esquema vacinal ofertado pelo Sistema Único de Saúde.